

Necessidades formativas de professores na perspectiva de alfabetizar letrando em salas multisseriadas: o que dizem as professoras

Formative needs of teachers from the perspective of literacy lettering in multiseriated rooms: what the teachers say

DOI:10.34117/bjdv6n12-310

Recebimento dos originais: 10/11/2020

Aceitação para publicação: 14/12/2020

Telma Maria de Freitas Araújo

Mestrado em Educação pela UFRN

Doutoranda em Educação pela UFRN

Professora aposentada da Rede Municipal de Natal

End. Rua Carlos Gomes, 3541 - Candelaria - CEP 59.065-090 Natal/RN

Maria Estela Costa Holanda Campelo

Docente

UFRN

E-mail: estelacampelo@hotmail.com

Palavras-chave: Alfabetização e Letramento, Análise de Necessidades Formativas, Salas Multisseriadas da Educação do Campo.

1 INTRODUÇÃO

Este estudo é parte da nossa pesquisa de Mestrado, que se originou de preocupações com o insucesso escolar na alfabetização de crianças do sistema público de educação, direcionando nosso interesse à formação do professor alfabetizador. Assim, vincula-se ao projeto de pesquisa **Alfabetizar letrando alunos de turmas multisseriadas da Educação do Campo: que necessidades da formação docente?**, do Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGEd, na linha de pesquisa: Educação, Construção das Ciências e Práticas Pedagógicas, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, sob a orientação da Profa Dra. Maria Estela Costa Holanda Campelo, com aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa HUOL/UFRN, sob o Parecer n. 2.247.175.

Nesse contexto, definimos como objeto de estudo da nossa Pesquisa - necessidades da formação docente de professores para alfabetizar letrando alunos no contexto de salas multisseriadas da Educação do Campo. Como objetivo, decidimos investigar necessidades formativas que, sob a perspectiva de professores alfabetizadores, têm se evidenciado no exercício docente de alfabetizar letrando alunos do Ciclo de Alfabetização de salas multisseriadas de Escolas do Campo. Ainda como pretensão da pesquisa, as necessidades formativas, construídas ao longo do estudo, serão materializadas em Elementos Constitutivos de um Programa de Formação que deverá ter como eixo norteador as supracitadas Necessidades de Formação Docente de Professores Alfabetizadores.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA

O aporte teórico-metodológico tem como principais autores Rodrigues (2006) e Rodrigues e Esteves (1993), Soares (2001/2003); Ferreira (1992); Ferreira e Teberosky (1985); Campelo (2001) e Antunes-Rocha e Haje (2010). O trabalho se inscreve na Abordagem Qualitativa de Pesquisa (LUDKE; ANDRÉ, 1986; FLICK, 2009; AMADO, 2014; BOGDAN; BICKLEN, 1994), tendo como metodologia o Estudo do Tipo Etnográfico (ANDRÉ, 1995) e como procedimentos para construção dos dados: o Questionário (RICHARDSON et al,1999), a Entrevista Semiestruturada (LUDKE; ANDRÉ, 1986), a Análise Documental (AMADO, 2014), a Observação Participante (LUDKE; ANDRÉ, 1986; AMADO, 2014; FLICK, 2009) e a Técnica Balanço do Saber (CHARLOT, 2006; ALMEIDA, 2011; ALMEIDA; 2014; DIEB, 2010).

Nosso campo empírico está formado por três escolas municipais rurais, em Espírito Santo/RN. Os sujeitos são três professoras alfabetizadoras que atuam nas referidas turmas no Ciclo de Alfabetização. Da análise dos dados, fundamentada em princípios da Análise de Conteúdo, emergiu o tema, uma categoria e três subcategorias.

3 RESULTADOS

Para compreender melhor como alfabetizar seus alunos na perspectiva do letramento, garantindo-lhes a permanência bem sucedida de que trata a LDB n. 9.394/96 e seguindo as recomendações das DCNEF, as professoras evidenciam a necessidade de conhecer com mais profundidade os documentos oficiais que tratam da Educação do Campo na tentativa de entender com mais clareza as diretrizes e orientações para uma ação pedagógica mais eficaz. Elas sabem que os conhecimentos adquiridos para alfabetizar letrando são imprescindíveis, mas sabem também que apenas estes não dão conta dessa difícil e árdua tarefa – ensinar a ler e a escrever convencionalmente.

Para desenvolver uma prática docente na perspectiva de alfabetizar letrando, faz-se necessário que os professores alfabetizadores deem conta dos conteúdos programáticos transversais constituídos como lacunas da formação docente para essa prática. A sua compreensão é necessária, mas não suficiente para que se instale um ambiente favorável nesse contexto. Se o fato de compreender esses conteúdos não garante uma prática exitosa para alfabetizar na perspectiva do letramento, ignorá-los, portanto, “não ensejará uma ação pedagógica bem sucedida”, se considerarmos que são inúmeros os fatores que a determinam. (CAMPELO, 2001, p. 155).

Na Tabela1, apresentamos os conteúdos programáticos transversais à alfabetização/letramento na Educação do Campo que foram referendados pela prática pedagógica das professoras investigadas.

TABELA 1 – Conteúdos Programáticos Transversais à Alfabetização/Letramento na EC: INDICADORES

- Documentos Oficiais referentes à EC: LDB 9.394/1996; DCN Educação Básica; DCN Ensino Fundamental de nove anos; DOEPEC; PNAIC/EC; BNCC.
- Concepção de Criança/Infância e EC;
- Ética na Docência com crianças na EC.

Apesar dos avanços e conquistas implementados pelos documentos oficiais que direcionam a Educação do Campo no cenário brasileiro, muitos desafios continuam presentes no contexto das escolas rurais. Outro grande desafio enfrentado pelos docentes diz respeito à prática de alfabetizar letrando em turmas multisseriadas na busca de uma ação formativa que os “habilite” a desenvolver uma ação pedagógica exitosa.

(Arlete) - Mais conhecimentos do campo com relação a: como é o campo, onde a criança convive, procurar assuntos mais relacionados ao convívio deles.

Esses conhecimentos necessários à prática pedagógica dos quais a professora fala estão claramente inseridos nas orientações das Diretrizes Operacionais da Educação Básica das Escolas do Campo, que sugerem, dentre outras, a necessidade de construção de uma memória coletiva, que privilegie a luta e o resgate da identidade do campo no sentido de desconstruir a concepção de escola marginalizada, como ainda é vista a escola multisseriada no campo. No entanto, a sua materialização em sala de aula é que se constitui no grande desafio de alfabetizar letrando.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Além de resultados interessantes para a formação inicial e contínua de professores, nossa pesquisa tem nos permitindo refletir sobre a importância de estudos relativos às necessidades de formação dos professores. Nesse sentido, os resultados preliminares indicam que a análise de necessidades da formação docente poderá ensejar a construção de programas de formação mais significativos e pertinentes, porque sintonizados com necessidades reais dos professores cursistas.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, M. J. P. Análise de Necessidades de Formação: uma Prática Reveladora de Objetivos da Formação Docente. Tese (Doutorado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação da UFRN. Natal: UFRN, 2014.
- ALMEIDA, R. L. R. O saber e o aprender de professores da Educação de Jovens e Adultos de Assú, Rio Grande do Norte. Tese (Doutorado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação da UFRN. Natal: UFRN, 2011.
- AMADO, J. Revista de Educação e Formação em Enfermagem (ESE-A.F). nº 5, 2000, pp.53-63.
- ANTUNES-ROCHA, I.; HAGE, S. M. (Org.). Escola de Direito: reinventando a escola multisseriada. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010.
- ANDRÉ, M. M. E. D. A. de. Etnografia da prática escolar. Campinas: Papirus, 1995.
- BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2004.
- BOGDAN, R.; BIKLEN, S. K. Investigação Qualitativa em Educação: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto, 1994.
- CAMPELO, M. E. C. H. Alfabetizar crianças: um ofício, múltiplos saberes. Tese (Doutorado em Educação) Natal, 2001, 257 p. Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal: UFRN, 2001.
- CHARLOT, B. A pesquisa educacional entre conhecimentos, políticas e práticas: especificidades e desafios de uma área de saber. Revista Brasileira de Educação, s/l, v. 11, n. 31, p. 07-18, jan./abr. 2006.
- FERREIRO, E. Com Todas as Letras. São Paulo: Cortez, 1992.
- FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. Psicogênese da Língua Escrita. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.
- FLICK, U. Uma introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Bookman, 2009.
- LUDKE, M.; ANDRÉ, M. M. E. D. A. Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.
- RICHARDSON, R. J. *et al.* Pesquisa social: métodos e técnicas. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- RODRIGUES, M. Â. P.; ESTEVES, M. A análise de necessidades na formação de professores. Porto: Porto Editora, 1993.
- RODRIGUES, M. Â. P. A análise de práticas e de necessidades de formação. Lisboa, 2006.
- SOARES, M. Letramento e Alfabetização. In: RIBEIRO, Vera Masagão (org.) Letramento no Brasil. Reflexões a partir do INAF 2001. São Paulo: Global, 2003.